

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	38

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	59.439
Preferenciais	46.327
<b>Total</b>	<b>105.766</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	23/01/2013	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2013	Preferencial		0,13215
Reunião do Conselho de Administração	23/01/2013	Juros sobre Capital Próprio	20/03/2013	Ordinária		0,12367

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	5.556.070	6.091.012
1.01	Ativo Circulante	3.171.438	3.601.652
1.01.01	Disponibilidades	2.823	1.353
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	680.478	1.250.304
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	680.478	1.250.304
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	376.051	395.703
1.01.03.01	Carteira Própria	8.756	1.863
1.01.03.04	Vinculados a Prestação de Garantias	336.901	363.193
1.01.03.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	30.394	30.647
1.01.06	Operações de Crédito	1.873.108	1.792.219
1.01.06.01	Setor Privado	1.866.697	1.778.629
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	31.263	36.504
1.01.06.03	(Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa)	-24.852	-22.914
1.01.08	Outros Créditos	220.964	145.286
1.01.08.02	Diversos	221.384	145.637
1.01.08.03	Rendas a Receber	12	26
1.01.08.04	(Provisão p/ Outros Créditos Liquid. Duvidosa)	-432	-377
1.01.09	Outros Valores e Bens	18.014	16.787
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	3.169	2.929
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-756	-1.224
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	15.601	15.082
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.378.822	2.483.792
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	25.296	30.195
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	25.296	30.195
1.02.05	Operações de Crédito	1.803.132	1.815.126
1.02.05.01	Setor Privado	1.787.796	1.782.029
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	77.344	90.213
1.02.05.03	(Provisão p/ Créditos de Liquid. Duvidosa)	-62.008	-57.116
1.02.07	Outros Créditos	533.450	620.131
1.02.07.01	Diversos	534.427	620.993
1.02.07.02	(Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa)	-977	-862
1.02.08	Outros Valores e Bens	16.944	18.340
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	16.944	18.340
1.03	Ativo Permanente	5.810	5.568
1.03.01	Investimentos	2.145	2.145
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.145	2.145
1.03.02	Imobilizado de Uso	2.749	2.553
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	6.660	6.517
1.03.02.03	(Depreciação Acumulada)	-3.911	-3.964
1.03.04	Intangível	822	707
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	1.069	906
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-247	-199
1.03.05	Diferido	94	163
1.03.05.01	Gastos de Organização	2.149	2.149
1.03.05.02	(Amortização Acumulada)	-2.055	-1.986

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	5.556.070	6.091.012
2.01	Passivo Circulante	1.737.530	2.270.541
2.01.01	Depósitos	1.205.667	1.715.342
2.01.01.01	Depósitos Interfinanceiros	1.205.667	1.715.342
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	281.001	322.407
2.01.03.01	Obrigações por Aceites Títulos Cambiais	281.001	322.407
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	44.047	50.313
2.01.07.02	FINAME	44.047	50.313
2.01.09	Outras Obrigações	206.815	182.479
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos	1.268	674
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	4.284	17.225
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	49.676	19.701
2.01.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.397	62.844
2.01.09.06	Diversos	84.190	82.035
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.086.332	3.105.557
2.02.01	Depósitos	2.613.730	2.536.852
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	2.613.730	2.536.852
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.323	3.188
2.02.03.01	Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	2.323	3.188
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	57.350	53.098
2.02.07.02	FINAME	57.350	53.098
2.02.09	Outras Obrigações	412.929	512.419
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	135.251	159.690
2.02.09.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	128.166	171.365
2.02.09.03	Diversos	149.512	181.364
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	11.601	11.075
2.05	Patrimônio Líquido	720.607	703.839
2.05.01	Capital Social Realizado	297.000	297.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	280.291	279.159
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	16.709	17.841
2.05.02	Reservas de Capital	43.615	43.051
2.05.04	Reservas de Lucro	363.788	363.788
2.05.04.01	Legal	49.718	49.718
2.05.04.02	Estatutária	314.070	314.070
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.204	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	176.948	189.644
3.01.01	Operações de Crédito	114.006	169.965
3.01.02	Resultado de Operações com T.V.M.	23.247	18.372
3.01.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	29.376	0
3.01.04	Oper. Venda ou Transferência Ativos Fin	10.319	1.307
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-96.407	-108.032
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-78.495	-73.930
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.049	-2.265
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-11.634	-4.011
3.02.05	Oper. Venda ou Transferência de Ativos Fin	-5.229	-2.506
3.02.06	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-25.320
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	80.541	81.612
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-53.516	-49.303
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.166	9.973
3.04.02	Despesas de Pessoal	-24.942	-21.922
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-15.499	-12.417
3.04.04	Despesas Tributárias	-4.322	-3.830
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	10.924	2.916
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-28.843	-24.023
3.05	Resultado Operacional	27.025	32.309
3.06	Resultado Não Operacional	318	-142
3.06.01	Receitas	493	10
3.06.02	Despesas	-175	-152
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	27.343	32.167
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-3.681	-6.544
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-2.940	-3.145
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-2.302	-1.988
3.08.03	Créd Trib. I.Renda e C.Social	1.561	-1.411
3.09	IR Diferido	-6.411	-6.242
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.047	-718
3.10.01	Participações	-1.047	-718
3.10.01.01	Empregados	-1.047	-718
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	16.204	18.663
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,15320	0,17645

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	16.204	18.663
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.204	18.663

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-578.566	-227.777
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	28.955	22.431
6.01.01.01	Lucro Líquido no Período	16.204	18.663
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	282	296
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	11.634	4.011
6.01.01.04	Ajustes Provisão Passivos Contingentes	835	-539
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-607.521	-250.208
6.01.02.01	(Aum.) Red. em Títulos e Vlr. Mobiliários	24.551	-25.291
6.01.02.02	(Aum.) Red. Operações de Créditos	-80.530	-158.839
6.01.02.03	(Aum.) Red. Outros Créditos	11.003	-90.176
6.01.02.04	(Aum.) Red. Outros Valores e Bens	877	-4.731
6.01.02.05	Aum. (Red.) Depósitos	-432.797	111.428
6.01.02.06	Aum. (Red.) Recursos Aceites Emissão Títulos	-42.271	-77.560
6.01.02.07	Aum. (Red.) Obrig Empréstimos e Repasses	-2.014	-13.249
6.01.02.08	Aum. (Red.) Intr. Financeiros Derivativos	-38.646	23.234
6.01.02.09	Aum. (Red.) Outras Obrigações	-45.704	-12.474
6.01.02.10	Aum. (Red.) Resultado Exercícios Futuros	526	414
6.01.02.11	Pagamento de I. de Renda e C. Social	-2.516	-2.964
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.231	-575
6.02.01	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-2.890	-1.131
6.02.02	Aquisição de Imobilizados de Uso	-367	-270
6.02.03	Aplicações no Diferido	-163	0
6.02.05	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	2.182	823
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	7	3
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	11.441	9.736
6.03.01	Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio Prescrito	564	479
6.03.02	Dividendos e Juros s/ Cap. Próprio Pagos	10.877	9.257
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-568.356	-218.616
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.251.657	624.408
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	683.301	405.792



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	297.000	43.051	0	363.788	0	0	703.839
5.03	Saldo Ajustado	297.000	43.051	0	363.788	0	0	703.839
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.204	0	16.204
5.12	Outros	0	564	0	0	0	0	564
5.12.01	Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	564	0	0	0	0	564
5.13	Saldo Final	297.000	43.615	0	363.788	16.204	0	720.607

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	270.000	42.572	0	322.790	0	0	635.362
5.03	Saldo Ajustado	270.000	42.572	0	322.790	0	0	635.362
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	18.663	0	18.663
5.12	Outros	0	479	0	0	0	0	479
5.13	Saldo Final	270.000	43.051	0	322.790	18.663	0	654.504

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	185.722	198.380
7.01.01	Intermediação Financeira	176.948	189.644
7.01.02	Prestação de Serviços	9.166	9.973
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.634	-4.011
7.01.04	Outras	11.242	2.774
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-84.773	-104.021
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.007	-34.541
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.381	-1.227
7.03.02	Serviços de Terceiros	-40.626	-33.314
7.04	Valor Adicionado Bruto	58.942	59.818
7.05	Retenções	-282	-296
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-282	-296
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	58.660	59.522
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.660	59.522
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	58.660	59.522
7.09.01	Pessoal	22.092	22.639
7.09.01.01	Remuneração Direta	17.426	15.515
7.09.01.02	Benefícios	3.337	5.949
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.329	1.175
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.312	16.716
7.09.02.01	Federais	17.783	16.161
7.09.02.02	Estaduais	8	3
7.09.02.03	Municipais	521	552
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.052	1.504
7.09.03.01	Aluguéis	2.052	1.488
7.09.03.02	Outras	0	16
7.09.03.02.01	Doações Filantrópicas	0	16
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.204	18.663
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.204	18.663

## Comentário do Desempenho

### FINANCEIRA ALFA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

#### DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

##### Resultado do Trimestre

O lucro líquido da Companhia atingiu no trimestre R\$ 16,2 milhões, correspondendo à rentabilidade de 2,30% (anualizada de 9,53%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 703,8 milhões. A cada lote de mil ações do capital social da Companhia correspondeu o lucro líquido no trimestre de R\$ 153,20.

##### Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido atingiu R\$ 720,6 milhões ao final do trimestre. O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 6.813,22, com crescimento de 2,38 % no trimestre, índice superior à inflação de 1,94% medida pelo IPCA no mesmo período.

O índice de solvabilidade instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 17,38% ao final do trimestre, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

##### Recursos Captados

O volume de recursos captados pela Companhia atingiu R\$ 4.377,0 milhões na data do balanço. Esses recursos estavam representados por R\$ 3.819,3 milhões em depósitos interfinanceiros, R\$ 283,3 milhões em recursos de aceites cambiais, R\$101,3 milhões em repasses do FINAME e R\$ 173,1 milhões via cessão de crédito.

##### Ativos e Empréstimos

O ativo total alcançou R\$ 5.556,0 milhões ao final do trimestre. A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiu R\$ 401,3 milhões. Conforme descrito na nota explicativa nº 4b, a Companhia classificou 100,0% dos títulos e valores mobiliários na categoria “títulos para negociação”.

A carteira de crédito atingiu R\$ 4.044,9 milhões (em 31/03/2013 o saldo de fianças prestadas é R\$ zero). O volume de créditos vencidos acima de 15 dias totalizou R\$ 65,7 milhões, correspondente a 1,62% da carteira total.

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 88,2 milhões, representando 2,18% do total da carteira de crédito, 188,29% acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2682 de 21/12/1999.

## **Comentário do Desempenho**

### **OUIDORIA**

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.849, de 25/03/2010.

### **DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos**, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

São Paulo, 13 de maio de 2.013.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS DO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013 - EM R\$ MIL

#### (01) ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

##### a) Atividade e estrutura do Grupo

A **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** pertence ao Conglomerado Financeiro Alfa, o qual é liderado pelo Banco Alfa de Investimento S.A. que tem suas origens em 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e, posteriormente, criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento, Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa, o qual foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto de 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. As seguintes instituições financeiras compõem o Conglomerado:

- Banco Alfa de Investimento S.A. (instituição líder do Conglomerado) e suas controladas: Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (BRI Participações Ltda., também controlada pelo Banco Alfa de Investimento mas não se trata de empresa financeira);
- Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos
- Banco Alfa S.A.

O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A. – C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A..

Com esta sólida história de mais de 85 anos, o Conglomerado Financeiro Alfa vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais no Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Fortaleza, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, São José dos Campos, Piracicaba, Ribeirão Preto, Londrina e Sorocaba. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador do Conglomerado Financeiro Alfa possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agropecuária e Agroindústria (Agropalma); Águas Minerais (Águas Prata); Alimentos (Sorvetes La Basque); Cultural (Teatro Alfa) e Comunicações (Rádio Transamérica e TV Transamérica).

## Notas Explicativas

### b) Apresentação das Informações Financeiras

As informações trimestrais da **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas e instituições do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde estas normas e instituições não forem conflitantes.

Essas demonstrações financeiras foram concluídas em 13/05/2013 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 14/05/2013.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de arrendamento mercantil, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários.

Em 28/12/2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do CMN (Conselho Monetário Nacional). Até o momento as alterações aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgações de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro e ix) com exceção das disposições relacionadas as operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Conceitual Básico emitido pelo CPC.

### (02) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**(a) Apuração do Resultado:** As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/99.

**(b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo :** Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068 e nº 3.082 (vide notas 4b e 12). A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure montante suficiente e adequado para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 (vide notas 5c e 5d).

## Notas Explicativas

(c) **Títulos e Valores Mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068 de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda;

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados.

Na categoria “títulos mantidos até o vencimento” são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias, I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “títulos disponíveis para venda” e “títulos mantidos até o vencimento” são reconhecidos no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data de balanço, através de coleta de preços divulgadas por entidades independentes no mercado, especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, este valor é obtido através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

(d) **Instrumentos Financeiros Derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Aqueles instrumentos financeiros derivativos realizados sem o objetivo de proteção (“hedge”), realizados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não satisfaçam os requisitos necessários à contabilidade de proteção (“hedge”), e aqueles instrumentos utilizados na administração da exposição global de riscos são reconhecidos contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas decorrentes sendo reconhecidos diretamente na demonstração de resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos e que atendam os critérios determinados pela mencionada Circular BACEN nº 3.082, são designados contabilmente, desde a data de sua aquisição, como “para proteção (hedge)”, podendo, estes, serem classificados como “Hedge de Risco de Mercado” ou “Hedge de Fluxo de Caixa”. No “Hedge de Risco de Mercado”, o instrumento financeiro derivativo e o ativo financeiro objeto de hedge são reconhecidos na contabilidade pelo valor de mercado, com os



## Notas Explicativas

ganhos e perdas respectivos sendo reconhecidos na demonstração de resultado. No “Hedge de Fluxo de Caixa”, o instrumento financeiro derivativo e o ativo financeiro objeto de hedge são reconhecidos na contabilidade pelo valor de mercado, entretanto, com os ganhos e perdas, deduzidos dos impactos tributários, sendo reconhecidos inicialmente no patrimônio líquido, impactando a demonstração de resultado, em momento posterior, conforme for se realizando em ganhos e perdas o ativo objeto de “hedge”.

A efetividade da proteção (“hedge”), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, é atestada ao longo do prazo do contrato.

A instituição faz uso, em sua estratégia de hedge, de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de SWAP e Futuros, transacionados via BM&F Bovespa, com contrapartes que não pertencem ao Conglomerado Financeiro Alfa, cujos preços são cotados publicamente e divulgados pela BM&F Bovespa.

A **Financeira Alfa S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos** não realizou até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (“hedge”) classificado como “Hedge de Fluxo de Caixa”.

A composição e os detalhes das operações com instrumentos financeiros derivativos estão apresentados na nota explicativa nº 12.

**(e) Ativo Permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/1995, combinado com os seguintes aspectos: (e.1) Depreciação do Imobilizado de Uso, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: Veículos, Sistemas de Comunicação e de Processamento de Dados 20% e demais itens 10% e (e.2) Amortização, basicamente, de despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros e com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

A Lei 11.638/07 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31/12/2008 até a sua completa amortização ou baixa.

**(f) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo :** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**(g) Impostos e Contribuições:** As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas: Imposto de Renda (15% mais adicional de 10%), Contribuição Social (15%), Pis (0,65%) e Cofins (4%). Também é observada pela Companhia a prática contábil de constituição de créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias, as mesmas alíquotas vigentes utilizadas para a constituição das provisões fiscais (vide nota nº 06b).

**(h) Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis brasileiras, incluem algumas contas cujos valores são determinados por estimativas baseadas na experiência passada, ambiente legal e de negócios, probabilidade de ocorrência de eventos sujeitos ou não ao controle da Administração, etc. Essas estimativas são revistas pelo menos por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

## Notas Explicativas

(i) **Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais:** Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009 e Carta-circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros. As obrigações legais são representadas por obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial.

- i) Ativos Contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii) Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias e Cíveis e Trabalhistas (nota 08) - decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

(j) **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da **Financeira Alfa S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos**. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

(k) **Relatório por Segmento:** As atividades da **Financeira Alfa S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos** encontram-se direcionadas substancialmente para o segmento de Varejo.

### (03) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

<u>Composição</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>680.478</b>	<b>1.250.304</b>
- de Ligadas	680.478	1.250.304
<b>Total - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>680.478</b>	<b>1.250.304</b>

### (04) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Composição de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:

<u>Composição</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Carteira Própria - Livres:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.756	1.863
Vinculados a Prestação de Garantias:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	336.901	363.193
<b>TOTAL - Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>345.657</b>	<b>365.056</b>
Swaps – Diferencial a Receber (nota 11)	55.690	60.842
<b>TOTAL – Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>55.690</b>	<b>60.842</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>401.347</b>	<b>425.898</b>

**Notas Explicativas****b) Classificação de Títulos e Valores Mobiliários por Categoria e Vencimento:**

<u>Títulos</u>	<u>Até 3 meses</u>	<u>3 meses a 1 ano</u>	<u>1 ano a 3 anos</u>	<u>Acima de 3 anos</u>	<u>Saldo em 31/03/2013</u>	<u>Saldo em 31/12/2012</u>
Títulos para Negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (a)	94	99.764	145.953	99.846	345.657	364.675
Títulos Disponíveis para Venda						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (b)	-	-	-	-	-	381
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>94</b>	<b>99.764</b>	<b>145.953</b>	<b>99.846</b>	<b>345.657</b>	<b>365.056</b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b>-</b>	<b>28,9</b>	<b>42,2</b>	<b>28,9</b>	<b>100,0</b>	

(1) “Títulos para Negociação” e “Títulos Disponíveis para Venda”: o valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço, obtido através de coletas de preços de mercado, quando aplicável, os quais são comparados com os preços fornecidos pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

(a) O ajuste positivo dos Títulos para Negociação no montante de R\$ 82 (31/12/2012 R\$ 104 negativo), obtido entre os valores de custo R\$ 345.575 (31/12/2012 R\$ 364.779) e de mercado R\$ 345.657 (31/12/2012 R\$ 364.675), foi registrado em conta adequada do resultado.

(b) Em 31/03/2013 os valores de custo e mercado dos títulos classificados na categoria Disponíveis para Venda foram de R\$ zero para ambos (31/12/2012 R\$ 381 para ambos).

Os títulos públicos são custodiados no SELIC.

**(05) OPERAÇÕES DE CRÉDITO****a) Composição da carteira de crédito por setor de atividade:**

<u>Setores de Atividade</u>	<u>31/03/2013</u>		<u>31/12/2012</u>	
	<u>Valor</u>	<u>%</u>	<u>Valor</u>	<u>%</u>
Setor Privado				
Rural	2.303	0,1	2.431	0,1
Indústria	88.379	2,2	99.574	2,5
Comércio	259.450	6,4	236.594	6,0
Intermediários Financeiros	370.544	9,2	355.330	9,0
Outros Serviços	324.733	8,0	309.573	7,9
Pessoas Físicas	2.999.564	74,1	2.931.576	74,5
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.044.973</b>	<b>100,0</b>	<b>3.935.078</b>	<b>100,0</b>
Empréstimos	1.423.763	35,2	1.378.274	35,0
Financiamentos	2.339.337	57,8	2.309.101	58,7
Outros Créditos (nota 13a)	281.873	7,0	247.703	6,3
<b>Total da Carteira</b>	<b>4.044.973</b>	<b>100,0</b>	<b>3.935.078</b>	<b>100,0</b>
<b>Total Global</b>	<b>4.044.973</b>		<b>3.935.078</b>	

## Notas Explicativas

### b) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento:

Parcelas por Faixas de Vencimento	31/03/2013				31/12/2012			
	A Vencer	Vencidos	Total	%	A Vencer	Vencidos	Total	%
<b>A vencer</b>								
- até 180 dias	1.155.980	16.444	1.172.424	29,0	1.099.944	14.576	1.114.520	28,3
- de 181 a 360 dias	828.411	11.515	839.926	20,7	790.486	10.482	800.968	20,4
- acima de 360 dias	1.994.818	26.871	2.021.689	50,0	1.986.315	24.189	2.010.504	51,0
<b>Total Vincendas</b>	<b>3.979.209</b>	<b>54.830</b>	<b>4.034.039</b>	<b>99,7</b>	<b>3.876.745</b>	<b>49.247</b>	<b>3.925.992</b>	<b>99,7</b>
<b>Vencidas</b>								
- até 60 dias	-	4.307	4.307	0,1	-	3.288	3.288	0,1
- de 61 a 180 dias	-	4.316	4.316	0,1	-	3.732	3.732	0,1
- acima de 180 dias	-	2.311	2.311	0,1	-	2.066	2.066	0,1
<b>Total Vencidas</b>	<b>-</b>	<b>10.934</b>	<b>10.934</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>9.086</b>	<b>9.086</b>	<b>0,3</b>
<b>Total da Carteira</b>	<b>3.979.209</b>	<b>65.764</b>	<b>4.044.973</b>	<b>100,0</b>	<b>3.876.745</b>	<b>58.333</b>	<b>3.935.078</b>	<b>100,0</b>

### c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco:

A Resolução CMN nº. 2682, de 21/12/1999, introduziu os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes / operações. A composição da carteira de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Níveis de Risco	31/03/2013					31/12/2012				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	(*) A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil	(*) A Vencer	Vencidos	Total	Mínima Exigida	Contábil
AA	397.449	-	397.449	-	1.987	389.623	-	389.623	-	1.948
A	3.273.786	-	3.273.786	16.369	32.738	3.240.231	-	3.240.231	16.201	32.402
B	273.814	12.852	286.666	2.867	3.061	206.224	10.941	217.165	2.172	2.319
C	31.925	11.445	43.370	1.301	9.727	36.430	11.245	47.675	1.430	6.521
D	871	8.950	9.821	982	6.875	1.620	6.066	7.686	769	5.381
E	473	5.859	6.332	1.900	6.332	447	8.758	9.205	2.762	9.205
F	279	5.572	5.851	2.925	5.851	314	4.652	4.966	2.483	4.967
G	57	3.820	3.877	2.714	3.877	313	2.455	2.768	1.937	2.767
H	555	17.266	17.821	17.821	17.821	1.543	14.216	15.759	15.759	15.759
<b>Total</b>	<b>3.979.209</b>	<b>65.764</b>	<b>4.044.973</b>	<b>46.879</b>	<b>88.269</b>	<b>3.876.745</b>	<b>58.333</b>	<b>3.935.078</b>	<b>43.513</b>	<b>81.269</b>

(\*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

### d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

O saldo da provisão atingiu o montante de R\$ 88.269 (31/12/2012 R\$ 81.269), correspondente a 2,18% (31/12/2012 2,07%) do total da carteira, desconsiderando o montante de fiança.

A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682/89 decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas.

No trimestre, os créditos amortizados para prejuízo totalizaram R\$ \$ 5.457 (1º trimestre/2012 R\$ 4.526), sendo recuperados no mesmo período R\$ 1.975 (1º trimestre/2012 R\$ 2.189). O saldo das operações renegociadas era de R\$ \$ 59.941 (31/12/2012 R\$ 47.067) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

## Notas Explicativas

### e) Cessão de Crédito:

No trimestre a Companhia não realizou cessão com coobrigação de operações de crédito pessoal consignado para outras instituições financeiras (1º trimestre/2012 também não houve realização de cessão).

Durante o período de Novembro/2009 à Dezembro/2011 foram realizadas operações de cessão de crédito com coobrigação, as quais foram contabilizadas conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 2.568 de 04/05/1995, com baixa dos ativos cedidos e reconhecimento de imediato do resultado apurado nestas transações. O montante de “coobrigações assumidas” nestas transações é de R\$ 2.001 (31/12/2012 R\$ 2.531), controlado em contas de compensação.

No período de Agosto a Outubro/2012 a Companhia realizou cessão com coobrigação de operações de crédito pessoal consignado para outras instituições financeiras, cujo montante das operações cedidas foi de R\$ 172.609. Para o registro contábil das operações de cessão com coobrigação foram observados os critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.533/08 que determina que os ativos cedidos com coobrigação sejam mantidos, uma obrigação seja reconhecida pelo valor captado e que os resultados na cessão sejam reconhecidos ao longo do prazo das operações.

Estas cessões, adicionadas às efetuadas em períodos anteriores, permaneceram registradas no ativo pelo valor, na data do balanço, de R\$146.226 (31/12/2012 R\$ 168.212) e os recursos correspondentes a essas cessões, foram registrados no passivo, na rubrica “Obrigações por Operações de Venda de Ativos Financeiros” em Outras Obrigações Diversas, cujo saldo na data do balanço era de R\$ 173.124 (31/12/2012 R\$ 199.600). As despesas resultantes dessa obrigação no trimestre foram de R\$ 5.229 (1º trimestre/2012 2.506), e estão registradas na Demonstração de Resultado sob a rubrica “Operações por venda ou transferência de ativos financeiros”.

A **Financeira Alfa S.A – Crédito, Financiamento e Investimentos** realiza operações de captação através de “Aceites e Emissão de Títulos” conforme descrito na nota 7.

## (06) – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Demonstração do cálculo dos encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	26.296	31.449
Impostos sobre Receita Operacional Diferido	(815)	-
<b>Lucro antes da Tributação, deduzido das Participações no Lucro</b>	<b>25.481</b>	<b>31.449</b>
Alíquota vigente	40%	40%
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(10.192)	(12.580)
Diferenças temporárias	1.084	1.132
Efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias	(4.850)	(7.653)
Outros ajustes	3.866	6.315
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(10.092)</b>	<b>(12.786)</b>
<b>Sendo</b>		
Impostos correntes	(5.242)	(5.133)
Impostos diferidos	(4.850)	(7.653)
<b>Despesa Contabilizada</b>	<b>(10.092)</b>	<b>(12.786)</b>

**Notas Explicativas****(b) Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social:**

<b>Origem</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Constituição</b>	<b>Realização</b>	<b>31/03/2013</b>
Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis / Prejuízo Fiscal	16.926	-	(1.671)	15.255
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	28.641	2.503	-	31.144
Outros Créditos Tributários	279	730	-	1.009
<b>TOTAL</b>	<b>45.846</b>	<b>3.233</b>	<b>(1.671)</b>	<b>47.408</b>
<b>% sobre Patrimônio Líquido</b>	<b>6,5%</b>			<b>6,6%</b>

A Administração da Companhia, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31/12/2012, estimou que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção: 24% no primeiro ano, 47% no segundo ano, 14% no terceiro ano, 8% no quarto ano, 6% no quinto ano e 1% no sexto ano. Na data base de 31/12/2012 o valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa Selic foi de R\$ 30.240. Os créditos tributários não ativados em 31/03/2013 totalizavam R\$ 25.169 (31/12/2012 R\$27.607).

**(07) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES****a) Composição dos Recursos Captados:**

<b>Composição</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Depósitos Interfinanceiros	3.819.397	4.252.194
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	283.324	325.595
Obrigações por Repasses – País	101.397	103.411
Obrigações por Venda de Ativos Financeiros (nota 13d)	173.124	199.600
<b>Total – Recursos Captados</b>	<b>4.377.242</b>	<b>4.880.800</b>

**b) Composição de Recursos Captados por prazos de vencimento:**

<b>Títulos</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>3 meses a 1 ano</b>	<b>1 ano a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total 31/03/2013</b>
Depósitos Interfinanceiros (i)	292.761	912.906	2.488.336	125.394	3.819.397
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (ii)	157.590	123.411	2.323	-	283.324
Obrigações por Repasses (iii)	13.279	30.768	39.350	18.000	101.397
Obrigações por Operações de Venda de Ativos Financeiros	11.549	30.093	60.508	70.974	173.124
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b>475.179</b>	<b>1.097.178</b>	<b>2.590.517</b>	<b>214.368</b>	<b>4.377.242</b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b>10,8%</b>	<b>25,1%</b>	<b>59,2%</b>	<b>4,9%</b>	<b>100,0%</b>

<b>Títulos</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>3 meses a 1 ano</b>	<b>1 ano a 3 anos</b>	<b>Acima de 3 anos</b>	<b>Total 31/12/2012</b>
Depósitos Interfinanceiros (i)	633.115	1.082.227	2.287.221	249.631	4.252.194
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (ii)	40.931	281.476	3.188	-	325.595
Obrigações por Repasses (iii)	14.955	35.358	39.472	13.626	103.411
Obrigações por Operações de Venda de Ativos Financeiros	13.275	34.504	68.506	83.315	199.600
<b>TOTAL DE CAPTAÇÕES</b>	<b>702.276</b>	<b>1.433.565</b>	<b>2.398.387</b>	<b>346.572</b>	<b>4.880.800</b>
<b>% Concentração por Prazo</b>	<b>14,4%</b>	<b>29,4%</b>	<b>49,1%</b>	<b>7,1%</b>	<b>100,0%</b>

## Notas Explicativas

### c) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:

Os recursos captados no País para repasses a clientes possuem as seguintes características:

- i) **Depósitos Interfinanceiros** com vencimentos até 15/10/2018 indexados à taxa pré que variam de 8,38% a.a. a 14,30% a.a. e pós-fixada indexado em 100,00% à 117,00% do CDI;
- ii) **Aceites Cambiais:** Aceites Cambiais com vencimentos até 14/04/2015, indexados às taxas que variam de 98,50% a.a. à 112,00% do CDI;
- iii) **Obrigações por Repasses do País – FINAME** com vencimentos até 18/11/2019 à taxa pós-fixada de 4,0% a.a. mais TJLP e pré-fixada de 8,710% a.a., garantidas por contratos.

Os aceites cambiais foram classificados de acordo com seus vencimentos contratuais e incluem o montante de R\$ 279.819 (31/12/2012 R\$ 321.891) referentes às captações com compromisso de liquidez que podem ser resgatados antecipadamente pelos clientes, todos registrados na CETIP S.A. – Mercados Organizados.

### (08) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas variações no período estão demonstradas a seguir:

Movimentação	Fiscais e Previdenciárias	Cíveis e Trabalhistas
<b>Saldo inicial em 01/01/2013</b>	<b>64.652</b>	<b>25.982</b>
(+) Complemento e Atualização de Provisão	970	42
(-) Baixa por Pagamento	-	(993)
(-) Reversão	-	(7.614) (*)
<b>Saldo final em 31/03/2013</b>	<b>65.622</b>	<b>17.417</b>
Prov. para impostos e contribuição sobre o lucro	1.930	
Impostos e Contribuições a recolher	4.081	
Prov. para I.Renda e Contrib. Diferidos	113.295	
<b>Total</b>	<b>184.927</b>	

(a) As obrigações legais e as contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para:

- (i) a cobrança do PIS pelas Emendas Constitucionais 01/94, 17/97 e a não observância da irretroatividade e da anterioridade nonagesimal quando da cobrança do PIS pela Emenda Constitucional nº. 10/96 R\$ 18.154 (31/12/2012 R\$ 18.114), e
- (ii) a dedução dos valores da CSLL na base de cálculo do IRPJ R\$ 31.562 (31/12/12 R\$ 30.879).

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se no exigível a longo prazo na rubrica “Provisão para Riscos Fiscais” do grupo “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”.

## Notas Explicativas

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica “Provisão para Passivos Contingentes” do grupo “Outras Obrigações – Diversas” (vide nota 13d).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. Para determinar o volume adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

(d) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível:

A Companhia possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Deliberação CVM nº 594, de 15/09/2009, com destaque para:

PIS: R\$ 30.735 - Refere-se à discussão sobre a aplicabilidade da Lei nº 9.718/1998, no tocante à base de cálculo do PIS, para fazer incidir tal contribuição sobre todas as receitas das instituições financeiras, e não apenas sobre suas receitas de prestação de serviços. Ante a referida norma, a Companhia ingressou com ação e obteve decisão favorável que afasta tal pretensão, por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF), já transitada em julgado. Em que pese este afastamento pelo STF, a Companhia voltou a ter estes valores questionados pela Receita Federal do Brasil e está contestando administrativa e judicialmente estas cobranças.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 7.318 na data do balanço, representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

As ações de natureza trabalhista para as quais foi constituída provisão são consideradas como risco de perda provável e avaliadas individualmente, para fins de contingência. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas individualmente e em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Conglomerado a esse título.

(\*) Basicamente a reversão refere-se ao ajuste por revisão de expectativa de perdas nas contingências Trabalhistas e Cíveis

### (09) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital Social :** Está dividido em 59.439.005 de ações ordinárias e 46.326.898 de ações preferenciais sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 8% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2013, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 331.000, mediante incorporação de reservas de lucros.

**b) Dividendos:** O Estatuto Social prevê dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no art. 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 31 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995.



**Notas Explicativas****c) Reservas****Reservas de Capital:**

<b>Descrição</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Reservas de incentivos fiscais	29.777	29.777
Capital de Giro	8.718	8.718
Outras	5.120	4.556
<b>Total</b>	<b>43.615</b>	<b>43.051</b>

**Reservas de Lucros:**

<b>Descrição</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Reserva legal	49.718	49.718
Reservas estatutárias - aumento de capital	257.881	257.881
Reservas estatutárias - dividendos	56.189	56.189
<b>Total</b>	<b>363.788</b>	<b>363.788</b>

**(10) TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

a) Em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com empresas ligadas a taxas e valores médios praticados com terceiros, conforme demonstramos a seguir:

<b>OPERAÇÕES</b>	<b>Saldos em 31/03/2013</b>				
	<b>Ativo / (Passivo)</b>				
	<b>Banco Alfa S.A.</b>	<b>Banco Alfa de Investimento S.A.</b>	<b>Alfa Arrendamento Mercantil S.A.</b>	<b>Bri Participações Ltda.</b>	<b>Outras Empresas (4)</b>
Disponibilidades	2.619	-	-	-	-
Depósitos Interfinanceiros (1)	-	(2.862.070)	(276.849)	-	-
Letra de Câmbio (1)	-	-	-	(117.384)	(1.270)
Ressarcimento Custos (2)	(1.250)	(504)	-	-	-
Prestação de Serviços (3)	-	-	-	-	(500)
Aquisição de Ativos Financeiros (4)	281.873	-	-	-	-
Aquisição de Ativos Financeiros (5)	84.552	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>367.794</b>	<b>(2.862.574)</b>	<b>(276.849)</b>	<b>(117.384)</b>	<b>(1.770)</b>

  

<b>OPERAÇÕES</b>	<b>Saldos em 31/12/2012</b>				
	<b>Ativo / (Passivo)</b>				
	<b>Banco Alfa S.A.</b>	<b>Banco Alfa de Investimento S.A.</b>	<b>Alfa Arrendamento Mercantil S.A.</b>	<b>Bri Participações Ltda.</b>	<b>Outras Empresas (4)</b>
Disponibilidades	759	-	-	-	-
Depósitos Interfinanceiros (1)	-	(2.721.782)	(280.109)	-	-
Letra de Câmbio (1)	-	-	-	(115.427)	(2.149)
Ressarcimento Custos (2)	(1.197)	(485)	-	-	-
Prestação de Serviços (3)	-	-	-	-	(358)
Aquisição de Ativos Financeiros (4)	247.703	-	-	-	-
Aquisição de Ativos Financeiros (5)	103.260	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>350.525</b>	<b>(2.722.267)</b>	<b>(280.109)</b>	<b>(115.427)</b>	<b>(2.507)</b>

**Notas Explicativas**

OPERAÇÕES	1º Trimestre / 2013				
	Receitas / (Despesas)				
	Banco Alfa S.A.	Banco Alfa de Investimento S.A	Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	Bri Participações Ltda.	Outras Empresas (4)
Depósitos Interfinanceiros (1)	-	(51.062)	(4.988)	-	-
Letra de Câmbio (1)	-	-	-	(1.957)	(27)
Prestação de Serviços (3)	-	-	-	-	(1.753)
Garantias Prestadas	(3.486)	-	-	-	-
Direitos por Venda de Ativos (4)	10.319	-	-	-	-
Aquisição de Ativos Financeiros (5)	3.701	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10.534</b>	<b>(51.062)</b>	<b>(4.988)</b>	<b>(1.957)</b>	<b>(1.780)</b>

OPERAÇÕES	1º Trimestre / 2012				
	Receitas / (Despesas)				
	Banco Alfa S.A.	Banco Alfa de Investimento S.A	Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	Bri Participações Ltda.	Outras Empresas (4)
Depósitos Interfinanceiros (1)	-	(45.473)	(3.556)	-	-
Letra de Câmbio (1)	-	-	-	(2.779)	(90)
Prestação de Serviços (3)	-	-	-	-	(1.289)
Garantias Prestadas	(2.483)	-	-	-	-
Direitos por Venda de Ativos (4)	1.307	-	-	-	-
Aquisição de Ativos Financeiros (5)	9.414	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8.238</b>	<b>(45.473)</b>	<b>(3.556)</b>	<b>(2.779)</b>	<b>(1.379)</b>

(1) As aplicações e captações de recursos referem-se às operações envolvendo a Companhia e empresas ligadas, efetuadas a taxas compatíveis com as taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações. O montante negativo de R\$ 2.862.070 (31/12/2012 R\$ 2.721.782) está composto por R\$ 680.478 (31/12/2012 R\$ 1.250.304) em aplicações em depósitos interfinanceiros e R\$ 3.542.548 (31/12/2012 R\$ 3.972.086) em captações de recursos com o Banco Alfa de Investimento S.A. e o montante negativo de R\$ 276.849 (31/12/2012 R\$ 280.109) em captações de recursos com a Alfa Arrendamento Mercantil S.A.

(2) Os ressarcimentos de custos referem-se basicamente, à agenciamento de operações e sub-locação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes.

(3) Referem-se, basicamente aos serviços contratados junto às empresas Metro Tecnologia Informática Ltda., sendo: tecnologia R\$ 865 (1º trimestre/2012 R\$ 531), consultoria contábil R\$ 41 (1º trimestre/2012 R\$ 55) e segurança R\$ 1 (1º trimestre/2012 R\$ 3), Metro Sistemas de Informática Ltda., sendo: tecnologia R\$ R\$ 329 (1º trimestre/2012 R\$ 201) e auditoria interna R\$ R\$ 157 (1º trimestre/2012 R\$ 111), Metro Dados Ltda., sendo: tecnologia R\$ R\$ 230 (1º trimestre/2012 R\$ 242) e Metro Táxi Aéreo Ltda., sendo transporte aéreo R\$ R\$ 22 (1º trimestre/2012 R\$ 44). Inclui também despesas de hospedagem pagas a empresa Transamérica Hotéis no valor de R\$ 99 (1º trimestre/2012 R\$ 102) e despesas com serviços de ouvidoria pagas a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários no valor de R\$ 9 (1º trimestre/2012 R\$ zero).

(4) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à empresa ligada (com coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533.

(5) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à empresa ligada (com coobrigação), realizadas na vigência da Circular BACEN nº 2.568.

## Notas Explicativas

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria.

No trimestre, o montante registrado foi de R\$ 2.004 (1º trimestre/2012 R\$ 1.568) para os membros do Conselho de Administração e Diretoria.

A Companhia não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

Conforme legislação em vigor, a Companhia não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pela Companhia empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

### c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem, em conjunto, a seguinte participação acionária em 31 de março de 2013: Ordinárias 1,792%, Preferenciais 34,967% e do total de ações 16,323%.

## (11) GERENCIAMENTO DE RISCO

O Gerenciamento de Riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para a Companhia. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades da Companhia são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoantes às diretrizes estabelecidas pela Administração.

A estrutura de gerenciamento de riscos contempla os seguintes riscos segregados por natureza:

**Risco de Mercado** - O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria da Companhia. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (Value at Risk) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia e as volatilidades são calculadas pela metodologia EWMA com a utilização de fator de decaimento (lâmbda) de 0,94. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stress em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.490. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

## Notas Explicativas

**Risco de Liquidez** - O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo Comitê de Caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa da Companhia. O Comitê de Caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, os controles do risco de liquidez utilizam-se de fluxo de caixa projetado para atendimento à Resolução do Banco Central do Brasil nº 2.804, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. A Companhia possui um Plano de Contingência para Riscos de Liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade.

**Risco de Crédito** - é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

(a) Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sobre posições de empréstimos, ativos financeiros e ou seus respectivos instrumentos derivativos.

(b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.

(c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve, em conformidade com as disposições do Art. 3º da Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.721, permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

A Companhia visando maior celeridade no processo de concessão de crédito utiliza-se, no segmento de varejo, de modelos estatísticos para avaliação do risco de crédito, o qual, aprovado pelo Comitê de Crédito e primando pela prudência que caracteriza a forma de atuar da instituição, busca coletar informações que permitam avaliar caráter, idoneidade e histórico positivo de crédito, geração de renda, estabilidade profissional e outras informações externas disponíveis. Este modelo está em constante evolução com vistas a capturar o maior número de informações relevantes para permitir segurança na concessão de crédito. No segmento de atacado, as operações de crédito são analisadas individualmente no Comitê de Crédito da Instituição e se baseiam em um profundo conhecimento das atividades, situação patrimonial e financeira dos clientes e seu histórico de crédito.

**Risco Operacional** - A Gestão de Risco Operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais, conceituados na Resolução do Banco Central do Brasil nº 3.380, aos quais o Conglomerado está sujeito, e a consequente adoção de medidas preventivas. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Controladoria, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco

## Notas Explicativas

operacional pelo Conglomerado. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

Conforme disposto no parágrafo 2º do Art. 15 da Circular do Banco Central do Brasil nº 3.477, as informações referentes à gestão de riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), estão disponíveis no site [www.alfanet.com.br](http://www.alfanet.com.br).

### (12) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Em consequência ao crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados pelo mercado, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administração dos riscos envolvidos, em função das variações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma, a Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atender sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, preços de ativos contidos nos instrumentos financeiros derivativos em operações comerciais e financeiras, podendo-se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia e com a autorização do Diretor de Tesouraria

Para comercializar instrumentos financeiros derivativos é necessária a existência de limites de crédito previamente aprovados e tais operações são neutralizadas de forma a eliminar eventuais riscos trazidos para a Companhia.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos assumidos em 31/03/2013 eram relacionados a taxas prefixadas e todas as operações foram efetuadas para neutralizar exposições com outros instrumentos financeiros da carteira. Portanto, na referida data base não haviam instrumentos financeiros derivativos com outros objetivos que não fossem para proteção patrimonial.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de swap, registrados na BM&FBOVESPA S.A., envolvendo taxas prefixadas e mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços e correspondiam somente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais.

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor de custo, referencial e de mercado. Para apuração dos preços de mercado destes contratos foram utilizadas as taxas médias praticadas para operações com prazo e indexadores similares na data do balanço, conforme divulgações da BM&FBOVESPA S.A.

#### a) Instrumentos financeiros derivativos:

Descrição	31/03/2013		31/12/2012	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos Financeiros Derivativos para negociação	52.324	34.702	60.810	39.416
Instrumentos Financeiros Derivativos para Hedge de valor justo	3.366	160.861	32	194.793
<b>TOTAL</b>	<b>55.690</b>	<b>195.563</b>	<b>60.842</b>	<b>234.209</b>

**Notas Explicativas****b) Instrumentos financeiros derivativos para negociação:**

Contratos	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo
. Pré	116.459	219.555	231.108	141.345	257.434	274.277
. Mercado Interfinanceiro	120.850	198.329	198.329	146.200	237.081	237.082
<b>Posição Ativa</b>	<b>237.309</b>	<b>417.884</b>	<b>429.437</b>	<b>287.545</b>	<b>494.515</b>	<b>511.359</b>
. Pré	120.850	224.457	233.031	146.200	263.587	276.487
. Mercado Interfinanceiro	116.459	178.784	178.784	141.345	213.478	213.478
<b>Posição Passiva</b>	<b>237.309</b>	<b>403.241</b>	<b>411.815</b>	<b>287.545</b>	<b>477.065</b>	<b>489.965</b>
<b>Contratos de Swaps –Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>14.643</b>	<b>17.622</b>	<b>-</b>	<b>17.450</b>	<b>21.394</b>

**c) Instrumentos financeiros derivativos para “hedge” de valor justo:**

Contratos	31/03/2013			31/12/2012		
	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo
. Pré	-	-	-	-	-	-
. Mercado Interfinanceiro	2.526.508	2.818.322	2.818.322	2.366.978	2.647.533	2.647.533
<b>Posição Ativa</b>	<b>2.526.508</b>	<b>2.818.322</b>	<b>2.818.322</b>	<b>2.366.978</b>	<b>2.647.533</b>	<b>2.647.533</b>
. Pré	2.526.508	2.909.381	2.975.817	2.366.978	2.722.554	2.842.294
. Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>2.526.508</b>	<b>2.909.381</b>	<b>2.975.817</b>	<b>2.366.978</b>	<b>2.722.554</b>	<b>2.842.294</b>
<b>Contratos de Swaps –Exposição Líquida</b>	<b>-</b>	<b>(91.059)</b>	<b>(157.495)</b>	<b>-</b>	<b>(75.021)</b>	<b>(194.761)</b>
<b>Item Objeto de Hedge (1)</b>	<b>-</b>	<b>2.612.009</b>	<b>2.922.712</b>	<b>-</b>	<b>2.433.832</b>	<b>2.788.905</b>

**d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":**

Operações	31/03/2013			31/12/2012		
	Ativo - Saldo a Receber			Ativo - Saldo a Receber		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	52.324	3.366	55.690	60.810	32	60.842
<b>TOTAL</b>	<b>52.324</b>	<b>3.366</b>	<b>55.690</b>	<b>60.810</b>	<b>32</b>	<b>60.842</b>

  

Operações	31/03/2013			31/12/2012		
	Passivo - Saldo a Pagar			Passivo - Saldo a Pagar		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	34.702	160.861	195.563	39.416	194.793	234.209
<b>TOTAL</b>	<b>34.702</b>	<b>160.861</b>	<b>195.563</b>	<b>39.416</b>	<b>194.793</b>	<b>234.209</b>

**Notas Explicativas**

e) O Saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:

Ativo

Negociação:

	31/03/2013					31/12/2012				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	7.839	22.294	22.191	-	52.324	8.155	22.492	30.163	-	60.810
<b>Sub Total</b>	<b>7.839</b>	<b>22.294</b>	<b>22.191</b>	<b>-</b>	<b>52.324</b>	<b>8.155</b>	<b>22.492</b>	<b>30.163</b>	<b>-</b>	<b>60.810</b>

Hedge de valor justo:

	31/03/2013					31/12/2012				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	-	261	1.929	1.176	3.366	-	-	32	-	32
<b>Sub Total</b>	<b>-</b>	<b>261</b>	<b>1.929</b>	<b>1.176</b>	<b>3.366</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32</b>	<b>-</b>	<b>32</b>
<b>Total</b>	<b>7.839</b>	<b>22.555</b>	<b>24.120</b>	<b>1.176</b>	<b>55.690</b>	<b>8.155</b>	<b>22.492</b>	<b>30.195</b>	<b>-</b>	<b>60.842</b>

Passivo

Negociação:

	31/03/2013					31/12/2012				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	(4.173)	(14.315)	(16.214)	-	(34.702)	(4.094)	(13.528)	(21.794)	-	(39.416)
<b>Sub Total</b>	<b>(4.173)</b>	<b>(14.315)</b>	<b>(16.214)</b>	<b>-</b>	<b>(34.702)</b>	<b>(4.094)</b>	<b>(13.528)</b>	<b>(21.794)</b>	<b>-</b>	<b>(39.416)</b>

Hedge de valor justo:

	31/03/2013					31/12/2012				
	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	1 ano a 3 anos	Acima de 3 anos	TOTAL
Swap	(11.600)	(37.309)	(80.621)	(31.331)	(160.861)	(8.181)	(37.041)	(99.577)	(49.994)	(194.793)
<b>Sub Total</b>	<b>(11.600)</b>	<b>(37.309)</b>	<b>(80.621)</b>	<b>(31.331)</b>	<b>(160.861)</b>	<b>(8.181)</b>	<b>(37.041)</b>	<b>(99.577)</b>	<b>(49.994)</b>	<b>(194.793)</b>
<b>Total</b>	<b>(15.773)</b>	<b>(51.624)</b>	<b>(96.835)</b>	<b>(31.331)</b>	<b>(195.563)</b>	<b>(12.275)</b>	<b>(50.569)</b>	<b>(121.371)</b>	<b>(49.994)</b>	<b>(234.209)</b>

f) Os seguintes resultados foram registrados sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

Operações	1º Trimestre/2013			1º Trimestre/2012		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	318	29.058	29.376	772	(26.092)	(25.320)
<b>TOTAL</b>	<b>318</b>	<b>29.058</b>	<b>29.376</b>	<b>772</b>	<b>(26.092)</b>	<b>(25.320)</b>

g) O total dos ajustes, de marcação a mercado, registrados sob o título "Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos" foi de:

Operações	1º Trimestre/2013			1º Trimestre/2012		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
de swaps	(963)	53.305	52.342	(1.814)	(18.957)	(20.771)
<b>TOTAL</b>	<b>(963)</b>	<b>53.305</b>	<b>52.342</b>	<b>(1.814)</b>	<b>(18.957)</b>	<b>(20.771)</b>

**Contabilidade de "Hedge":** A Companhia adota a política de proteger operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de "hedge" a administração tem por objetivo travar o "spread" das operações.

## Notas Explicativas

Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular Bacen nº 3.082 de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade do “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de risco de mercado.

Em 31 de março de 2013 o valor contábil e de mercado dos itens objeto de “hedge” são, respectivamente, R\$ 2.612.009 (31/12/2012 R\$ 2.433.832) e R\$ 2.922.712 (31/12/2012 R\$ 2.788.905) e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” são, respectivamente, R\$ 2.818.322 (31/12/2012 R\$ 2.647.533) de SWAP ponta ativa e R\$ 2.975.817 (31/12/2012 R\$2.842.294) de SWAP ponta passiva.

1) Para apuração do valor de mercado das parcelas dos ativos de crédito objeto de “hedge”, os fluxos de caixa futuros representados pelas parcelas são descontados utilizando-se as taxas médias de DI x Pré praticadas para operações com prazo e indexador similar na data do balanço conforme divulgadas pela BMF&BOVESPA S.A.. Ao montante do fluxo de caixa descontado são acrescidos os custos de captação, de produção e operacionais, passíveis de verificação, necessários para a originação e manutenção até o vencimento dessas operações, de forma a refletir adequadamente os efeitos dessas taxas de juros no resultado.

2) O saldo acumulado do ajuste de avaliação ao valor justo dos ativos de crédito objeto de “hedge” perfaz o montante de R\$ 310.703 (31/12/2012 R\$ 355.073), registrado em “Devedores Diversos - Outros Créditos Diversos” (vide nota 13a). O ajuste negativo no trimestre foi registrado em adequada conta de resultado de operações de crédito, no montante de R\$ 44.370 (1º trimestre/2012 positivo de R\$ 35.118).

3) O saldo acumulado do ajuste de avaliação ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados como “hedge” perfaz o montante negativo de R\$ 66.436 (31/12/2012 R\$ 119.740), registrado na conta Instrumentos Financeiros Derivativos. O resultado com instrumentos financeiros derivativos utilizados como “hedge” atingiu no trimestre o montante positivo de R\$ 29.058 (1º trimestre/2012 R\$ 26.092 negativo), sendo R\$ 53.305 (1º trimestre/2012 R\$ 18.957 negativo) referente ao ajuste positivo ao valor justo.

**c) Análise de Sensibilidade:** Em conformidade com a instrução CVM nº. 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia realiza análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: **a)** situação de estresse determinada pela Companhia e aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela BMF&BOVESPA S.A. na data-base destas demonstrações financeiras; **b)** situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada e; **c)** situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários "b" e "c" abaixo, estão sendo apresentados por exigência da instrução CVM nº 475, entretanto, referem-se a cenários que a Administração da Companhia não acredita que possam ocorrer.

31/03/2013				
<u>Exposição</u>	<u>MTM - Exposição</u>	<u>Estresse - Alfa</u> <u>cenário ( a )</u>	<u>Deterioração de 25%</u> <u>cenário ( b )</u>	<u>Deterioração de 50%</u> <u>cenário ( c )</u>
Prefixada	1.173.560	(6.742)	(14.874)	(28.462)



**Notas Explicativas**

31/12/2012

<u>Exposição</u>	<u>MTM - Exposição</u>	<u>Estresse - Alfa</u> <u>cenário ( a )</u>	<u>Deterioração de 25%</u> <u>cenário ( b )</u>	<u>Deterioração de 50%</u> <u>cenário ( c )</u>
Prefixada	1.242.901	(7.709)	(17.072)	(32.842)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

**(13) OUTRAS INFORMAÇÕES****(a) Outros Créditos – Diversos:**

<u>Descrição</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Avaliação a valor de mercado de ativos de crédito objeto de Hedge (nota 12c)	310.703	355.073
Operações de Cessão de Crédito / Devedores por compra de valores e bens (1) e (Nota 5a)	281.873	247.703
Depósitos judiciais	101.982	99.767
Créditos Tributários (Nota 6b)	47.408	45.846
Carteira de Crédito - recursos em trânsito	12.264	15.452
Outros Créditos	1.581	2.789
<b>Total</b>	<b>755.811</b>	<b>766.630</b>

(1) Refere-se a operações de crédito pessoal consignado adquiridas com cláusula de coobrigação junto a instituições ligadas.

Para registro das operações de crédito adquiridas foi observado o critério contábil estabelecido pela Resolução CMN nº 3.533/08.

(b) **Despesas Antecipadas:** refere-se substancialmente a valores pagos a título de intermediação de negócios às revendas de veículos e às lojas de departamento. Essas despesas, quando não são pagas ou financiadas pelos clientes, são apropriadas ao resultado com base no prazo contratual da operação de crédito.

(c) **Outros Investimentos:** composto basicamente por ações da CIELO (Visanet), registrados pelo seu valor de custo de aquisição.

**(d) Outras Obrigações****Fiscais e Previdenciárias:**

<u>Composto por :</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para Impostos e Contribuições s/ Lucros	1.930	579
Impostos e Contribuições a Recolher	4.081	6.462
Provisões para Impostos e Contribuições Diferidos	113.295	107.697
Provisões para Riscos Fiscais (nota 8a)	65.622	64.653
<b>Total</b>	<b>184.927</b>	<b>179.391</b>

**Notas Explicativas****Diversas:**

<b>Composto por :</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Provisões de Pessoal e Administrativa	23.606	22.990
Contingência Trabalhista (nota 8b)	11.751	17.978
Contingência Cível (nota 8c)	5.666	8.004
Obrigações por Venda de Ativos Financeiros (nota 5e)	173.124	199.600
Carteira de crédito -valores a processar / liberar	18.055	13.757
Credores Diversos	1.500	1.070
<b>Total</b>	<b>233.702</b>	<b>263.399</b>

**(e) Outras Despesas Administrativas:**

<b>Composto por :</b>	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Água, energia e gás	(113)	(107)
Aluguéis	(2.052)	(1.488)
Comunicações	(1.163)	(988)
Manutenção e conservação de bens	(274)	(297)
Processamento de dados	(4.542)	(3.451)
Promoções e relações públicas	(681)	(612)
Propaganda e publicidade	(431)	(245)
Serviços do sistema financeiro	(1.655)	(1.368)
Serviços de terceiros	(1.488)	(1.102)
Serviços técnicos especializados	(1.321)	(1.022)
Viagem	(670)	(717)
Outras despesas administrativas	(1.109)	(1.020)
<b>Total</b>	<b>(15.499)</b>	<b>(12.417)</b>

**(f) Outras Receitas Operacionais:**

<b>Composto por :</b>	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Atualização de Tributos a compensar e depósitos Judiciais	1.058	437
Dividendos e Juros sobre o capital recebidos ou declarados de investimentos avaliados pelo método de custo	879	691
Recuperação de tributos - Ganho da ação IOF Ouro do Plano Collor (valor do principal)	-	141
Reversão de Provisão para perdas com pessoal	5.614 (*)	-
Reversão de COFINS valores diferidos	815	-
Reversão de Provisão para ações cíveis	2.000 (*)	-
Reversão de Provisões para riscos fiscais	-	1.410
Rendas de atualização de garantias a receber de créditos cedidos	509	132
Outras Rendas Operacionais	49	105
<b>Total</b>	<b>10.924</b>	<b>2.916</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 08.

**Notas Explicativas****(g) Outras Despesas Operacionais:**

<b>Composto por :</b>	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Atualização e complemento de provisão para Riscos Fiscais e de Tributos a Recolher	(486)	(536)
Provisão p/ perdas em operações por incentivos fiscais	(179)	-
Comissões	(5.330)	(2.824)
Contingências Trabalhistas e Cíveis	(402)	(750)
Despesas com créditos inadimplentes	(588)	(267)
Perdas com Processos Operacionais	(89)	(255)
Garantias Tomadas	(3.466)	(2.431)
Despesas com Intermediação / Equalização de Contratos	(18.270)	(16.930)
Outras Despesas Operacionais	(33)	(30)
<b>Total</b>	<b>(28.843)</b>	<b>(24.023)</b>

**(h) Resultado não Operacional:**

<b>Composto por :</b>	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Lucro na Alienação de Valores e Bens	26	9
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(175)	(113)
Provisão p/ Desvalorização de Outros Valores e Bens	467	(39)
Outras Receitas / Despesas não Operacionais	-	1
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>(142)</b>

(i) A Companhia tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas.

(j) Em atendimento à Deliberação CVM nº 600/09 informamos que a Companhia não mantém planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios pós empregos a seus empregados.

(k) **Índice de Solvabilidade:** O índice de solvabilidade atingiu 17,38% ao final do trimestre demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa, quando comparado com o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e o mínimo de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia. Para efeito do cálculo, utilizamos as demonstrações financeiras combinadas das instituições financeiras (Consolidado Econômico Financeiro), tendo em vista que é dessa forma que o Banco Central do Brasil exerce o monitoramento das instituições financeiras que integram o conglomerado.

**Notas Explicativas****Conglomerado Financeiro Alfa**

	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Patrimônio de Referência – Nível I</b>	<b>1.915.346</b>	<b>1.880.709</b>
Patrimônio Líquido	1.922.944	1.862.375
Contas de Resultado Credoras	492.267	1.154.925
Contas de Resultado Devedoras	(459.678)	(1.093.473)
Ativo Permanente Diferido	(40.187)	(43.118)
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.915.346</b>	<b>1.880.709</b>
<b>Patrimônio de Referência Exigido (PRE)</b>	<b>1.212.417</b>	<b>1.316.467</b>
Parcela referente ao:		
Risco de Crédito (PEPR)	1.111.573	1.220.543
Risco de Juros (PJUR1)	14.158	11.889
Risco de Juros (PJUR3)	223	1.225
Risco de Ações (PACS)	784	395
Risco Operacional (POPR)	85.679	82.415
<b>Parcela referente risco da carteira Banking (RBAN)</b>	<b>55.890</b>	<b>5.342</b>
<b>Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)</b>	<b>647.039</b>	<b>558.900</b>
<b>Índice de Basiléia (Fator de Risco / PRE)</b>	<b>17,38%</b>	<b>15,71%</b>

**PR – Patrimônio de Referência** – É o patrimônio mantido pela instituição, representado pelo somatório do Patrimônio de Referência – nível I, Patrimônio de Referência – nível II, e as deduções regulatórias.

**PRE – Patrimônio de Referência Exigido.** É o somatório das parcelas de patrimônio de referência exigido para fazer frente aos riscos de crédito (PEPR), de taxas de juros (PJUR), de preço de mercado de ações (PACS) e de risco operacional (POPR).

**PEPR** – Parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente às exposições ao risco de crédito ponderadas pelos seus respectivos fatores de ponderação.

**PJUR** – Parcela do patrimônio de referência exigido referente às exposições ao risco de taxa de juros.

**PACS** – Parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao risco das exposições sujeitas à variação do preço de ações.

**POPR** – Parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao risco operacional.

**RBAN** – Exigência de capital para exposições sujeitas ao risco de taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação.

**(14) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	<b>1º Trimestre</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>
No início do período	1.251.657	624.408
Disponibilidade	1.353	7.382
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.250.304	617.026
No final do período	683.301	405.792
Disponibilidade	2.823	2.656
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	680.478	403.136
Aumento / (Redução) de Caixa e equivalentes de caixa	(568.356)	(218.616)

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

## Notas Explicativas

### (15) INFORMAÇÕES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM IFRS

Estas demonstrações contábeis (ITR-Informações Trimestrais) foram elaboradas em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, através da Circular nº 1.273 (COSIF). A Resolução CMN nº 3.786/09 e as Circulares BACEN nº 3.472/09 e nº 3.516/10 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB-International Accounting Standards Board.

Conforme estabelecido na resolução do CMN, a **Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos** divulgou em seu website, em março de 2013, suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012 e 2011 preparadas de acordo com as IFRSs. Tais demonstrações contábeis não fazem parte ou não estão incorporadas a estas demonstrações. A Administração acredita que as diferenças entre o lucro líquido e o patrimônio líquido para 31 de março de 2013 não são significativamente diferentes, quanto a sua natureza ou seus valores, das apresentadas na reconciliação de 31 de dezembro de 2012, divulgada nas demonstrações contábeis em IFRS e não incorporadas nestas demonstrações contábeis.

**REGIANE CONCEIÇÃO DOS SANTOS**  
**CONTADORA**  
**CRC 1SP 261.243/O-4**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

FINANCEIRA ALFA S.A. -  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

CNPJ/MF n.º 17.167.412/0001-13 e NIRE 35 3 0004818 1

### **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL**

Data: 14 de maio de 2013. Horário: 10:30 horas. Local: Sede social, na Alameda Santos, 466, 4º andar, São Paulo (SP).

1. Reuniu-se o Conselho Fiscal da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, presentes seus membros infraassinados.

2. Os membros do Conselho Fiscal analisaram as Informações Trimestrais da Sociedade, elaboradas pela Administração com referência aos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2013, na forma do artigo 163, item VI da Lei de Sociedades por Ações, e mandaram consignar em ata sua concordância com referidas informações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada esta ata, que vai assinada pelos presentes.

São Paulo, 14 de maio de 2013.

Flamarion Josué Nunes

Luiz Gonzaga Ramos Schubert

Paulo Caio Ferraz de Sampaio